

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO PROGRAMA COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA (CNCA) NA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PALMAS/TO

Ana Cléia Gomes da Silva

Secretaria Municipal da Educação - Semed/Palmas/TO

E-mail: anacleiag@mail.uft.edu.br

INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado da minha atuação profissional como Articuladora Regional de Gestão e Formação do CNCA, indicada pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME/TO). Atuo como articuladora na regional de Palmas/TO, abrangendo 9 municípios jurisdicionados à superintendência regional de educação do Estado do Tocantins. Embora minha atuação como articuladora abrange 9 municípios, este estudo se concentra na rede municipal de ensino de Palmas/TO, onde sou servidora de carreira na Secretaria Municipal da Educação (Semed). Assim, o objetivo deste estudo é apreender os desafios e as perspectivas do programa CNCA na implementação da política de alfabetização na rede municipal de ensino de Palmas/TO, por meio de análise documental.

AÇÕES E CONTRIBUIÇÕES DO CNCA NA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PALMAS/TO

O município de Palmas, localizado na região norte, sendo a capital mais jovem da federação, dispõe do sistema municipal de ensino instituído pela lei nº 1350 de 09 de dezembro de 2004. Em 2023 a 16 de janeiro de 2023 o município aderiu ao Programa CNCA, sendo 35 (trinta e cinco) escolas que ofertam 1º e 2º ano do Ensino Fundamental.

O Programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) instituído pelo governo federal por meio do Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023, com a finalidade de garantir o direito à alfabetização das crianças brasileiras, elemento estruturante para a construção de trajetórias escolares bem-sucedidas que instituído com propósito de fomentar o regime de colaboração entre os entes federados, isto tem sido um dos grandes diferenciais do programa, fazendo articulação e mobilização dos sistemas de ensino em nível de município, estado e união.

Das diretrizes do Programa CNCA tratada no art. 4º decreto 11. 556 sobre a implementação do Compromisso destaca que:

I - o reconhecimento da autonomia dos entes federativos e do papel indutor, articulador e coordenador do Ministério da Educação na realização das políticas públicas de educação básica;

II - o reconhecimento do protagonismo dos Municípios na oferta da educação infantil e da primeira etapa do ensino fundamental e nos processos de alfabetização.

Percebe-se que o programa tem como foco fortalecer o regime de colaboração entre os entes federados reconhecendo a autonomia e respeitando o papel de cada ente, isto sim, foi êxito junto aos municípios, fazendo com que eles pudessem usar sua autonomia no sentido de se articular em busca de melhorias e elaborar sua própria política de alfabetização.

No que tange às ações e desafios da rede de ensino de Palmas, podemos destacar as ações desenvolvidas em cada eixos estruturantes:

1- Governança e gestão da política de alfabetização: sobre a política de alfabetização já está em andamento. Sua elaboração ocorreu de forma coletiva, com ampla participação de professores. Recentemente, essa política foi encaminhada ao Conselho Municipal de Educação (CME) para análise e apreciação.

2 - Eixo Formação de Gestores e Professores: foram realizadas formações para os gestores e professores das 35 (trinta e cinco) unidades educacionais que ofertam 1º e 2º ano ensino fundamental, no total de 340 (trezentos e quarenta) professores e 40 (quarenta) coordenadores pedagógicos, os formadores da rede estadual e municipal bolsistas do governo estadual vinculados ao Programa Alfabetiza Mais Tocantins criado pelo estado nos moldes do CNCA.

Já na Educação Infantil os professores que atuam na pré - escola (4 e 5 anos) por meio do Programa de Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI), sendo um de total 480 professores e aproximadamente 54 coordenadores pedagógicos. Estas formações foram realizadas por profissionais da rede selecionados como bolsistas para atuarem neste processo de formação na rede municipal coordenado por professoras vinculadas a Universidade Federal do Tocantins.

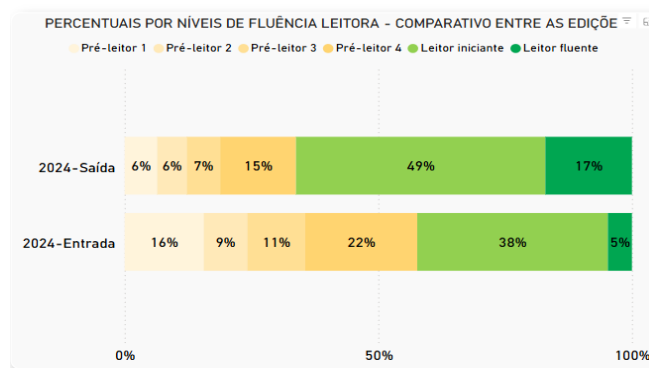
3 - Eixo Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos: neste eixo o Ministério da Educação cria o Programa Cantinho da Leitura com objetivo de viabilizar a instalação de espaços de incentivo a práticas de leitura em sala de aulas apropriados à faixa etária, ao contexto sociocultural, ao gênero e ao pertencimento étnico-racial dos

estudantes com objetivo de fomentar a leitura e melhorar infraestrutura das escolas que atendem 1º e 2º ano disponibilizando recursos financeiros para custeio e capital, no município de Palmas foram 33 unidades educacionais que receberam o recurso até o momento. O Programa Cantinho da Leitura em relação a transferência do recurso com base nas orientações da Resolução CD/FNDE/MEC n º22, de 24 de outubro de 2023, que dispõe sobre os critérios e as formas de transferência, execução e prestação de contas dos recursos financeiros destinados, nos moldes operacionais e regulamentares do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE, sendo uma ação agregada dentro do PDDE interativo.

4 - Reconhecimento e Compartilhamento de Boas Práticas: realização dos seminários municipais de boas práticas nos dias 10 e 11 de novembro de 2024, na escola de formação 2º na Semed, um momento importantíssimo, onde podemos conhecer e socializar práticas inovadoras de alfabetização da rede municipal de ensino de Palmas/TO.

5 Eixo Avaliação: neste eixo a rede municipal de ensino de Palmas possui seu próprio sistema de avaliação, instituído pela portaria Gab/Semed nº 0261, de 31 de agosto de 2021, que dispõe sobre a criação e institucionalização do Sistema de Avaliação Educacional de Palmas – SAEP. Mas mesmo com sistema próprio de avaliação a Semed realizou as aplicações da avaliação da Plataforma PARC -Parceria pela Alfabetização em Regime de Colaboração do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAED), que é o centro de pesquisa e desenvolvimento tecnológico da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Então foram aplicadas avaliações de entrada e saída, obtendo resultados de como os estudantes estão em relação à fluência leitora. Assim podemos observar os dados a partir do gráfico de entrada e saída disponibilizado pela plataforma PARC/CAED.

Figura 1- Percentuais por níveis de fluência leitora comparativo das avaliações de entrada e saída de 2024.



Fonte: imagem disponibilizada pela plataforma Parc/Caed

Diante do exposto, foram avaliados 2.741 alunos na avaliação de entrada com a taxa de participação de 79.8%, percebe-se que o índice de pré-leitores estava maior do que o leitor iniciante, este dado, com certeza, foi uma alerta inicial para melhorar o processo ensino aprendizagem dos alunos. Na avaliação de saída foram avaliados 3.106 alunos, a taxa de participação avançou chegou a 90.7% observa-se que o cenário visto na avaliação de entrada mudou, sendo que os leitores iniciantes aumentou, mas isto significa avanços? porém o objetivo é que os estudantes se tornem leitores fluentes e não iniciantes.

Nesse contexto, as autoras Gontijo, Costa e Perova (2020) nos convidam a refletir sobre as finalidades da avaliação e a necessidade de questionar conceitos universais de alfabetização, isto implica dizer que o programa CNCA, com seu viés de política de resultados, também carece ser analisado em suas entrelinhas.

CONCLUSÃO

O estudo evidencia que a implementação da política de alfabetização na rede municipal de ensino de Palmas/TO é um processo desafiador. No entanto, as ações do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) permitiram um diagnóstico preciso desses desafios, além de identificar estratégias e mecanismos para fortalecer e aprimorar a política de alfabetização na idade certa, buscando garantir que todos os alunos sejam alfabetizados e tornem-se leitores fluentes. Por fim, é crucial reconhecer que o estudo mencionado, apesar de sua relevância, pode carecer de um aprofundamento mais amplo, considerando a magnitude do processo de implementação e consolidação da política de alfabetização em questão.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Decreto nº 11.556, de 12 de Junho de 2023. Institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/D11556.htm

Acesso 10 fev.2025.

BRASIL. **Resolução nº 22, de 24 de outubro de 2023.** Dispõe sobre os critérios e as formas de transferência, execução e prestação de contas dos recursos financeiros destinados, nos moldes operacionais e regulamentares do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE, às escolas públicas de ensino fundamental anos iniciais, participantes do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, instituído pelo Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023. Disponível em: 

[Publicação da resolução 22, de 24 de outubro de 2023.pdf](#) — Acesso em 10 fev.2025.

GONTIJO, CLÁUDIA MARIA MENDES; COSTA, DANIA MONTEIRO VIEIRA; PEROVANO, NAYARA SANTOS . Alfabetização na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). PRÓ-POSIÇÕES (UNICAMP. ONLINE), v. 31, p. 1-21, 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pp/a/SSfgKgXvXK5VDq6GqfGfwhK/>. Acesso em: 10 fev.2025.

PALMAS. Lei n. 1.350, de 9 de dezembro de 2004. Institui o sistema municipal de ensino de Palmas e dá outras providências. Palmas, 2004. Disponível em:

<https://legislativo.palmas.to.gov.br/media/leis/LEI%20ORDINARIA%20N%C2%BA%201350%20de%2009-12-2004%2014-28-8.pdf>

. Acesso em: 10 fev. 2025.

PALMAS. Portaria Gab/Semed nº 0261, de 31 de agosto de 2021. Dispõe sobre a criação e institucionalização do Sistema de Avaliação Educacional de Palmas – SAEP. Disponível em:

<http://diariooficial.palmas.to.gov.br/media/diario/2819-14-9-2021-21-15-30.pdf> Acesso em: 10 fev.2025.

PLATAFORMA PARC/CAED. Parceria pela Alfabetização em Regime de Colaboração.

Disponível em: <https://parc.caeddigital.net/#!/minhapagina>. Acesso em 10 fev.2025.